

O ASSÉDIO MORAL E SEUS ECOS: os efeitos na saúde mental do trabalhador e possíveis soluções

Jean Pablo Guimarães Rossi*
Annamaria Coelho Castilho**

JUSTIFICATIVA

A prática discriminatória é algo que visivelmente está presente na atualidade na grande camada da população, se tornando cada vez mais comum, principalmente dentro do ambiente de trabalho. De acordo com Vilela (2011, p. 01), “agora, no mundo globalizado, multiplicam-se as manifestações e os tipos de discriminação, fato que acompanha as constantes inovações das novas formas de trabalho surgidas no mundo pós-moderno.” Um exemplo, foi o caso do vigilante Ricardo que adoeceu após um assalto ao banco em que ele trabalhava, consequentemente sendo afastado por “problemas mentais”. Por meio da investigação entende-se que o assalto não foi o único fator do seu adoecimento. Percebe-se que a forma de organização do próprio trabalho, as críticas, deboches e humilhações, que aconteceram durante todo este tempo, levaram a fragilização da identidade e da saúde do vigilante. (VIEIRA, BARROS e LIMA, 2007).

O assalto ao banco e a junção de fatores que impactaram a vida de Ricardo, acarretaram o “Transtorno de estresse pós-traumático”,

[...] um quadro psiquiátrico que tem uma sintomatologia característica, incluindo, segundo a Classificação Internacional de Doenças (OMS, 1998), a revivência persistente do evento traumático; a esquiva persistente de estímulos associados com o trauma e o embotamento da responsividade geral; a presença de sintomas persistentes de excitação aumentada; uma perturbação que causa sofrimento significativo no funcionamento social. (VIEIRA, BARROS E LIMA, 2007, p. 163)

Partindo deste exemplo, que claramente retrata a proporção que o assédio moral pode ter na vida de um trabalhador, cabe aqui alavancarmos o estudo deste

*Acadêmico do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

**Mestre em psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente do curso de psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

tema, como forma de esclarecer certos aspectos, tais como: o que é, a sua origem, bem como os seus efeitos na saúde do trabalhador.

O assédio moral diz respeito tanto a ações que visam humilhar, quanto às políticas de uma empresa que objetivam se livrar dos trabalhadores indesejados. Essas ocorrências se dão de modo repetitivo e prolongado. Vale ressaltar que existem certas características para que se classifique como assédio moral e não apenas humilhação, a saber:

1. repetição sistemática;
2. intencionalidade (forçar o outro a abrir mão do emprego);
3. direcionalidade (uma pessoa do grupo é escolhida como bode expiatório);
4. temporalidade (durante a jornada, por dias e meses);
5. degradação deliberada das condições de trabalho (BARRETO, 2000).

Nesta prática, os agressores podem utilizar de gritos, ameaças, deboches, dentre outras formas de agressão, com a intenção de isolar ou atingir vítima através de uma experiência que abala os seus sentimentos, interferindo na saúde e no comportamento, podendo acarretar até mesmo a morte (BARRETO, 2000 *apud* PEDROSO *et al.*, 2006).

De acordo com Lobato (2012), o trabalhador deve fazer muito além de denunciar. É justamente aqui que entra o papel do psicólogo, pois a vítima de assédio moral necessita ser ouvida. Uma vez que os ecos psíquicos dessa experiência não são tratados, eles podem reaparecer futuramente. Uma anamnese bem realizada sobre a saúde do trabalhador pode servir de auxílio, assim como uma boa conversa clínica pode criar uma empatia entre o psicólogo e a vítima de assédio moral, o que possivelmente aumentaria a probabilidade de sucesso do processo terapêutico.

Este trabalho possui grande relevância acadêmica e social, pois irá permitir o contato com os mais diversos autores que tratam do tema. Assim, possibilitará a compreensão do que realmente é assédio moral, bem como oferecerá embasamento para possíveis reflexões e discussões acerca do que pode ser feito em combate ao mesmo no ambiente de trabalho.

OBJETIVO GERAL:

- Apresentar considerações sobre o assédio moral e seu impacto na saúde do trabalhador nos dias atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir o assédio moral, suas causas e manifestações;
- Discutir quais são as consequências psicológicas acarretadas por meio do ato do assédio moral;
- Expor dados que possibilitem uma discussão acerca das possibilidades de solução do problema.

METODOLOGIA:

O presente projeto foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, tais como: livros e periódicos. De acordo com Martins (2011), logo após de definido o assunto e o tema, deverá ser realizado um levantamento bibliográfico acerca do que se pretende investigar, com propósito de fundamentar o estudo.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. (GIL, 2008, p.44)

No início das atividades é aconselhável que consulte às chamadas Obras de Referências, ou seja, enciclopédias, dicionários, anuários bibliográficos, periódicos, etc. Isso irá facilitar a construção do trabalho, uma vez que irá indicar precisamente os estudos semelhantes ao do investigador. (MARTINS, 2011)

Faz-se então, a escolha de livros, revistas, jornais, e artigos, por meio da leitura do sumário, prefácio, introdução, orelhas e trechos do texto. Depois desta seleção, é feita uma leitura crítica e a documentação deste material. (MARTINS, 2011) Segundo Gil (2008, p. 45);

A vantagem da pesquisa bibliográfica está em permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

Na construção deste projeto foram utilizadas diversas referências, tais como: Barreto (2000); Gil (2008); Lobato (2012); Martins (2011); Pedroso e colaboradores (2006); Vieira, Barros e Lima (2007) e Vilela (2011).

Para a elaboração do trabalho completo, serão abordados autores como: Bendassolli (2011); Freire (2009); Freitas, Heloani e Barreto (2008); Heloani (2005) e Hiriogoyen (2002a, 2002b). Pretende-se retomar a pesquisa nas fontes supracitadas, realizando uma seleção do material pertinente, leituras e fichamentos para melhor desempenhar a construção do texto final, e, por fim, revisar o material construído com vistas à apresentação na Semana Acadêmica.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, M.. **Uma Jornada de Humilhações** – 2000. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.assediomoral.org/spip.php?article1>>. Acesso em 07 de mai. 2014.

BENDASSOLLI. P. F. Mal estar no trabalho: do sofrimento ao poder de agir. **Revista Mal-estar e Subjetividade**. Fortaleza. v. 11, n. 1, mar/2011, p.65 – 99. Disponível em: http://www.unifor.br/images/pdfs/subjetividade/2011.1_artigo3.pdf Acesso em 07 mai. de 2014.

FREIRE P. A. Assédio Moral e Saúde Mental do Trabalhador. **Trab. Educ. Saúde**, v. 6 n. 2, jul./out. 2008, p. 367-380. Disponível em: <<http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r213.pdf>> Acesso em: 19 de mai. 2014.

FREITAS, M. E. de, HELOANI, R., BARRETO, M. **Assédio Moral no trabalho**. São Paulo: Cengage, 2008.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HELOANI, R.. Assédio Moral: a dignidade violada. *Aletheia*. n. 22, 2005, p. 101 -108. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942005000200010&script=sci_arttext> Acesso em 14 de mai. 2014.

HIRIGOYEN, M. F. **Assédio moral**: violência perversa no cotidiano. 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

HIRIGOYEN, M. F. **Mal estar no trabalho**: redefinindo o assédio moral. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

LOBATO, A. **A ação do psicólogo no Plantão de Combate ao Assédio Moral**. 2012. Disponível em: <http://www.sinjus.com.br/modulos.php?nome=artigos&arquivo=visu_not&id_not=12226> Acesso em 12 de mai. 2014.

MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEDROSO, V. G. et al. Aspectos conceituais de assédio moral: um estudo exploratório. **RAS**, v. 8, n. 33, p. 139-147, out./dez. 2006. Disponível em: http://www.cqh.org.br/portal/pag/anexos/baixar.php?p_ndoc=222&p_nanexo=%2070 Acesso em 01 mai. 2014.

VILELA, Janaína Alcântara. A discriminação nas relações de trabalho e o acesso à justiça. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, v. 15, n. 93, out 2011. Disponível em:

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

<http://ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10576&revista_caderno=25> Acesso em 01 de mai. 2014.

VIEIRA, C. E. C.. BARROS, V. A.. LIMA, F. P. A.. Uma abordagem da Psicologia do Trabalho na presença do trabalho. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, jun. 2007, p. 155-168. Disponível em: <http://www.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20080521172519.pdf> Acesso em 01 mai. 2014.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADES	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Pesquisa em fontes	X	X			
Leitura prévia	X	X			
Seleção de fontes	X	X	X		
Leitura completa dos artigos	X	X	X		
Fichamentos	X	X	X	X	
Elaboração do projeto	X	X			
Elaboração do artigo			X	X	
Conclusão				X	X
Revisão				X	X
Apresentação					X